

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA UBSF SÃO MARCOS

RUA GUAPORÉ, SÃO MARCOS – JOINVILLE/SC

JULHO / 2013

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA Construção da UBSF São Marcos

LOCAL Rua Guaporé, Bairro São Marcos

SERVIÇO: Projetos Hidrossanitários

EQUIPE TÉCNICA

Eng° Clovis Dobner

GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Memorial descritivo;
- 2º. Projeto hidrossanitário;

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão FISCALIZADORA formada pelos responsáveis pelos projetos na Secretaria da Saúde.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

- I. Todos os materiais serão de primeira qualidade e serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;
- II. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução de das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;
- III. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos

impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Os projetos deverão seguir as seguintes normas técnicas:

- **NBR 5626** – Instalação predial de água fria
- **NBR 7398** – Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário
- **NBR 10844** – Instalações prediais de água pluvial
- **Resolução RDC n° 50** - de 21/02/2002
- **Resolução RDC n° 189** - de 18/07/2003
- **Resolução RDC n° 306** - de 07/12/2004

1.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

A execução das Instalações hidráulicas deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos, no que se refere à posição de registros, torneiras, válvulas, tubulações de água, tubos de esgoto, tubos de águas pluviais, sistema de drenagem, e bitolas dos tubos, registros e válvulas, no que se refere às instalações de água potável, esgotos, águas pluviais.

Deverão ser observadas as passagens em vigas, pilares e lajes, a serem deixadas na estrutura de concreto para evitar alterações posteriores no projeto.

Durante a obra, todos os terminais de tubulação deverão ser fechados com um bujão rosqueado, não sendo permitido o uso de buchas de madeira ou de papel.

Os aparelhos e metais sanitários, equipamentos afins, cubas e bancadas de cozinha, pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, com a devida verificação quanto ao perfeito estado antes de seu assentamento, bem como obedecendo às especificações técnicas e orientações de seus fabricantes.

1.1 SISTEMA DE ÁGUA FRIA

1.1.1 Material: PVC rígido, soldável nas tubulações em geral.

1.1.2 Ramal de entrada: Deverá ser executado conforme o projeto.

1.1.3 Reservatório: Será instalado dois reservatórios, locados conforme projeto. Os reservatórios serão de fibreglass, com capacidade para 3.000 litros cada um. Terão canalizações de limpeza, aviso, extravasor e ventilação, sendo que as canalizações de limpeza e de Alimentação serão providas de registros de esfera, conforme especificados no projeto.

1.1.4 Barrilete de distribuição: O barrilete percorrerá os trechos indicados no projeto. A alimentação dos pontos será feita a partir do teto. Conforme mostra o projeto.

1.1.5 Ramais e sub-ramais: A distribuição das redes internas deverá ser acompanhada pelas vistas, que identificam traçados e diâmetros mínimos das canalizações. Em todos os ramais deverão ser instalados registros de gaveta, nos locais indicados nas vistas.

As instalações dos pontos de conexão, da cadeira odontológica e da bomba de vácuo estão indicadas no projeto. Deve-se, sobretudo seguir de forma específica as recomendações do fabricante do equipamento.

Todas as canalizações de água deverão ser embutidas nas alvenarias.

1.2 SISTEMA DE ESGOTO

1.2.1 Material: PVC rígido, branco, tipo esgoto, nas tubulações em geral.

1.2.2 Caixas sifonadas com grelha: Serão de PVC 150 x 50mm ou 150 x 75mm, conforme indicado no projeto. Deverão ter grelha redonda na cor branca.

1.2.3 Caixa de gordura: Dimensões de 60 x 60 x 85cm, conforme o projeto.

1.2.4 Tubos de queda: Serão em PVC e deverão ser instalados embutidos nas alvenarias, nos locais indicados no projeto.

1.2.5 Tubos de ventilação: Serão de PVC rígido, tipo esgoto, utilizados com juntas coladas, de ϕ conforme indicados no projeto. Estes deverão ultrapassar em 20 cm a cobertura.

1.2.6 Caixas de inspeção: Serão em bloco de concreto, revestidas internamente com cimento e areia, traço 1:3, alisado e queimado. Terão dimensões internas de 60x60cm. As tampas serão de concreto armado, e deverão ficar à vista.

1.2.7 Fossa séptica: Deverá ser executada com as dimensões indicadas no projeto.

1.2.8 Filtro Biológico: A instalação deverá ser de acordo com o projeto.

1.2.9 Redes primárias: A inclinação mínima das redes deverá ser de 1% ou 2%. A rede deverá ser conectada a rede pública existente. Todos os níveis deverão ser conferidos antes de dar-se início a execução das redes.

As instalações dos pontos de conexão, da cadeira odontológica e da bomba de vácuo estão indicadas no projeto. Deve-se, sobretudo seguir de forma específica as recomendações do fabricante do equipamento.

1.2.10 Bomba de vácuo: Deverá ser implantada próxima ao consultório odontológico e se recomendada para a execução de instalações de distribuição e vácuo seja

utilizada o menor número de conexões possíveis, pois essas peças prejudicam a eficiente do sistema de sucção.

1.3 SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

1.3.1 Material: PVC rígido, branco, tipo esgoto, nas tubulações em geral. Calhas e rufos em chapa galvanizada confeccionada em funilaria.

1.3.2 Caixas de inspeção: Será em bloco de concreto rebocado com argamassa com aditivo impermeabilizante. Terão dimensões internas de. As tampas serão de concreto armado, e deverão ficar à vista.

1.3.3 Redes enterradas: A inclinação mínima deverá ser de 1% ou 2%. A nova rede deverá ser conectada a rede pública. Todos os níveis deverão ser conferidos antes de dar início à execução das redes.

1.4 SISTEMA DE DRENAGEM EXTERNA

1.4.1 Material: Tubulação enterrada em tubo corrugado Ø 20cm, assentados sobre colchão de brita e envoltos em manta geotêxtil.

1.4.2 Caixas de inspeção: Será em bloco de concreto rebocado com argamassa com aditivo impermeabilizante. Terão dimensões internas de. As tampas serão de concreto armado, e deverão ficar à vista.

1.4.3 Redes enterradas: A inclinação mínima deverá ser de 1% ou 2%. A nova rede deverá ser conectada a rede pública. Todos os níveis deverão ser conferidos antes de dar início à execução das redes.

Eng. Civil: Clóvis Dobner
CREA/SC: 8463-3